

Integração curricular no Ensino Médio Integrado em Mecatrônica: Possibilidades e perspectivas a partir da Educação Física

André João Harsczaruk Scoloski¹, Ivan Carlos Bagnara^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

A dificuldade de promover integração e articulação entre os componentes curriculares e áreas no Ensino Médio Integrado (EMI) é algo recorrente nos mais diversos campi dos vários Institutos Federais do Brasil. Na Educação Física (EF), essa premissa não é diferente. Desta forma, este estudo busca identificar os conteúdos e conhecimentos de especificidade da EF que possuem potencial para maior integração com os conteúdos dos demais componentes curriculares no primeiro ano do EMI em Mecatrônica. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental, que analisou os relatórios produzidos pelos estudantes no primeiro trimestre do ano letivo. No primeiro trimestre, em EF, foi estudado sobre a história dos esportes e a influência da Revolução Industrial, que possui relação com a disciplina de Algoritmos e o conceito de indústria 4.0, que vem sendo utilizado para o atual momento industrial. Sobre o conteúdo esportes de marca, que possuem uma unidade de medida como elemento central (distância, tempo ou peso), há aproximações com a disciplina de Desenho Técnico, que abordou a história do metro e a sua definição. Metro é uma medida que se usa na EF para medir a distância nos esportes de marca (salto em distância e triplo, lançamento de dardo e peso). Em EF foi debatido sobre os Megaeventos Esportivos e seus legados, que podem ser exemplificados pelos Jogos Olímpicos e Copas do Mundo e sua realização em diferentes lugares do mundo, chamando a atenção pela cultura e diversidade. Esse conteúdo se relaciona com alguns conceitos estudados em Geografia, como relações com o mundo, localização, espaços, territórios, paisagens, etc. O conteúdo com maior potencial de integração no curso de Mecatrônica, no primeiro trimestre letivo de 2022, refere-se às práticas corporais e sociedade: violência, conteúdo da EF, com os conteúdos estudados em Sociologia, que possui centralidade na abordagem de questões sociais e dentre elas a violência. Essa relação pode ser percebida em Durkheim, que trata sobre a violência enquanto um fato social vinculado aos valores, normas culturais e estruturas sociais que recaem sobre os indivíduos. Marx indica que a *violência* é a parteira de toda a sociedade velha que está prenhe de uma sociedade nova, e Weber afirma que a violência pode ser uma maneira de resolver conflitos, sendo usada inclusive pelo Estado para mudar algo. Conclui-se que há conteúdos que apresentam possibilidades de integração curricular, o que possibilitaria desenvolver um ensino menos fragmentado e com articulações entre os conhecimentos escolares.

Palavras-chave: Ensino Integrado. Educação física. Integração de conteúdos.

Modalidade: Pesquisa